

Barreira de prédios aumenta temperatura nas ruas

Problema atinge principalmente moradores de Vitória e Vila Velha, onde houve um grande crescimento imobiliário

Thainá Karina

Se por um lado o crescimento imobiliário em Vitória e Vila Velha está facilitando o acesso da população à casa própria, por outro essa nova realidade vem contribuindo para aumentar as temperaturas em algumas regiões desses dois municípios.

Por causa das barreiras de prédios que são construídos em frente à orla das duas cidades, edifícios que estão nas ruas de trás e são mais baixos ficam sem ventilação, o que faz moradores sofrerem com as altas temperaturas.

Especialistas na área de arquitetura e urbanismo afirmam que ruas estreitas e prédios muito próximos e sem arborização em volta são fatores que contribuem para o aumento do calor nessas regiões.

Segundo o arquiteto, urbanista e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) André Tomoyuki Abe, pelo fato dos prédios de frente para a praia serem mais altos, eles funcionam como barreira do vento que vem do mar, e quem mora atrás, em prédios mais baixos, não pode desfrutar da ventilação.

“O ideal seria que os prédios fossem mais afastados uns dos outros e que as construções partissem dos mais baixos para os mais altos. Assim, a ventilação chegaria a todos”, explicou.

A arquiteta, urbanista e professora da Ufes Cristina Engel de Alvarez explicou que, quanto mais largas forem as ruas, mais ventilação a população que mora nessas regiões vai ter. “O vento é ideal para ofere-



O ARQUITETO TARCÍSIO BAHIA disse que a arborização contribui para melhorar a ventilação nas cidades

cer conforto. Quando se cria o paredão de prédios em frente ao mar privilegia-se as pessoas dessas áreas e pune-se o resto da cidade”.

Moradora de Jardim Camburi, Vitória, a aposentada Vera Ferreira Silva, 68, afirmou que o bairro não é mais o mesmo depois que o número de prédios aumentou. “Antes, até em dias quentes eu sentia frio ao ir à varanda.”

Para o arquiteto e urbanista Tarcísio Bahia de Andrade, os prédios altos são a solução urbana. “As cidades muito horizontais são menos sustentáveis, pois o custo de deslocamento aumenta.”

Mas ressaltou: “Cidades mais arborizadas têm mais ventilação. Vitória, por exemplo, não conta com uma arborização adequada, pois as redes elétrica e de telefonia são aéreas e os bairros não podem ter árvores muito grandes.”

Moradores reclamam de calor intenso nos bairros

Especialistas concordam que o crescimento vertical das cidades é importante para a indústria da construção civil e para o setor imobiliário, mas admitem que ele provoca transtornos para os moradores que vivem em regiões cercadas por prédios. Muitos reclamam do calor intenso em seus apartamentos e também nas ruas desses bairros.

Moradora da cobertura de um edifício em Jardim Camburi, Vitória há 12 anos, a comerciante Maria Luiza Perini de Freitas, 53, disse que sofre com a falta de ventilação em seu apartamento por estar

rodeada de outros prédios.

“Há quatro anos foram construídos mais de 10 edifícios aqui no bairro. Os outros prédios que são mais altos impedem a circulação do ar e tudo fica mais abafado. Se eu que estou na cobertura passo por isso, imagina quem mora nos primeiros andares?”, reclamou.

O professor Fernando Soares França, 39, que mora na Praia da Costa, Vila Velha, também reclama do calor e afirma que seu apartamento é pouco ventilado por estar há duas quadras da orla.

De acordo com a arquiteta, urbanista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Cristina Engel de Alvarez, o grande número de edificações muito próximas umas das outras acaba formando ilhas de calor, bloqueando a passagem do vento.

“Com isso, numa temperatura de 32 graus Celsius, por exemplo, a sensação térmica em determinados pontos da cidade pode chegar a 35°C”, explicou.

“Os outros prédios que são mais altos impedem a circulação do ar e tudo fica mais abafado”

Maria Luiza de Freitas, comerciante, moradora de Jardim Camburi

O QUE ELES DIZEM



“Quanto mais arborizada for a cidade, mais ela vai ficar fresca e ter ventilação”

André Tomoyuki Abe, arquiteto, urbanista e professor da Ufes



“Sou favorável à verticalização das cidades, mas que deixe espaço vazio em volta”

Cristina Engel de Alvarez, arquiteta, urbanista e professora da Ufes



VISTA DO BAIRRO Jardim Camburi, em Vitória: concentração de prédios

A TRIBUNA COM VOCÊ Semana de visitas ao bairro Novo México

Nesta semana, a reportagem de **A Tribuna** vai visitar o bairro Novo México, em Vila Velha. Vão ganhar destaque nas páginas do jornal mais lido do Estado a economia e o comércio da região, as suas potencialidades e os talentos locais.

Moradores antigos também poderão contar experiências que viveram no local e compartilhar as recordações que possuem da época em que chegaram ao bairro.

Quem tiver sugestões de matéria, dicas sobre talentos e pontos fortes do local, bem como reivindicações, pode enviar um e-mail para atcomvc@redetribuna.com.br.

A população também terá a oportunidade de fazer perguntas ao prefeito Rodney Miranda e, no final desta semana, poderá conferir as respostas, junto com os retornos sobre os pedidos de melhoria para o bairro.

A última vez que o projeto **A Tribuna com Você** visitou Novo México foi em 2010.

Jacarés assustam banhistas em Manaus

AMAZONAS

O Corpo de Bombeiros do Amazonas evacuou banhistas das águas da praia fluvial da Ponta Negra – a maior área de lazer de Manaus, que fica às margens do rio Negro –, após registrar a presença de jacarés com mais de três metros de comprimento na tarde de ontem.

Cerca de 3 mil pessoas estavam na praia. Não houve registro de feridos, mas muitos banhistas ficaram assustados, segundo o tenente Marco Antônio Gama.

Ele disse que ao menos quatro jacarés foram vistos nas águas. Um deles foi capturado pelos bombeiros. Com a ajuda de instrumentos, seis mergulhadores pegaram o animal, que foi levado para um centro de preservação de animais silvestres.

Gama disse que recomendou a interdição do banho na praia. Técnicos do Ibama foram chamados para analisar o motivo da presença de jacarés na área de lazer, mas não quiseram comentar o assunto.



BOMBEIROS capturam jacaré